PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – ICH
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
Programa de Disciplina

Disciplina: Tópico Especiais Em História Econômica e Social I/II/III	
Código:	HIS132/HIS133/HIS134
Créditos:	04
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa:	
Refletir sobre os principais conceitos, temáticas e formas de abordagem da história social na trajetória da historiografia mais recente. Subsidiar o aluno para uma leitura crítica das distintas perspectivas desta forma de abordagem histórica. O objetivo maior da disciplina é subsidiar o aluno para lidar com os conceitos centrais à história social, quanto para identificar lacunas ou polêmicas historiográficas passíveis de serem transformadas em temas de pesquisa.	
Programa:	
UNIDADE I – Conceitos referenciais para a História Social UNIDADE II – A pesquisa em História Social 2.1 – As fontes mais utilizadas 2.2 – Os principais métodos de investigação 2.3 – As linhas historiográficas fundamentais	
Bibliografia Básica:	

ABEL,W. La agricultura:sus crises y conyunturas. México, Fondo de Cultura Econômica, 1986.

ARRIGHI, G. O Longo Século XX, UNESP, SP, 1995ARRUDA, J.J.

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo.São Paulo: Brasiliense, 3ª ed, 1991.

BARTH, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, Contra-Capa, 2000. (capítulos 1 e 6);

BARTH, Fredrik. Process and form in social life. vol. 1, London: Routlegde & Kegan Paul, 1981 (capítulos 1, 2 e 3).

BEAUD. Michel. História do Capitalismo: de 1500 aos nossos dias. SP, Brasiliense.

BOSERUP, Ester. Evolução agrária e pressão demográfica. SP: Hucitec, 1987.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 5ed, São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRAUDEL, Fernand. A dinâmica do capitalismo. Lisboa: Teorema, 1986 (2ª edição).

_____. O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico. Vols I e II. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1995.

_____. Civilização material, economia e capitalismo: As estruturas do cotidiano; Os jogos das Trocas; O tempo do mundo. Lisboa: Teorema, 1995.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales: 1929-1989. São Paulo: Edit. Univ. Estadual Paulista, 1991.Campus. 2000.

CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: CARDOSO, Ciro. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. SP, Ática. ----------. & BRIGNOLLI, Héctor. Os Métodos da História. RJ, Graal. ----------. Agricultura, escravidão e capitalismo.

CERUTTI, S. « Microhistory: Social Relations versus Cultural Models ? », in : CASTRÉN, A. M., LONKILA, et PELTONEN, M. Peltonen (dir.), Between Sociology and History. Essays on Microhistory, Collective Action, and Nation-Building, S.K.S., Helsinki, 2004.
CHAUNU, Pierre. Economia: Ultrapassagem e Prospectiva. In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. História: novas abordagens.

CIPOLLA, Carlo. História Econômica da Europa Pré-Industrial. São Paulo, Edições 70.
CONCEIÇÃO TAVARES, M ª da. Da substituição de importações ao capitalismo
CONTE, Giuliano. Da Crise do Feudalismo ao Nascimento do Capitalismo. Lisboa, Editorial Presença.

DOBB, Maurice. A evolução do capitalismo. Rio de Janeiro: LTC. 1987.

DOSSE, François. História em Migalhas. Campinas, Editora da UNICAMP. DUBY, Georges. Guerreiros e Camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu ¿ séc. VII-XII. Lisboa, Editorial Estampa.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática. 1978

GRENDI, E., “La micro- analisi: fra antropologia e storia.” in: Polanyi: dall’antropologia economica alla microanalisi storica. Milão: Etas Libri, 1978;

GRENDI, Edoardo, Microanalise e História Social, In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro & ALMEIDA, Carla Maria Carvalho. Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: ed.FGV, 2009;

HOBSBAWM, Eric. Era dos extremos. O breve século XX; 1914-1991. São Paulo:Companhia das Letras, 2ª ed, 1995.

HOBSBAWN , Eric . Historiadores e Economistas . In : HOBSBAWN , Eric.
HOBSBAWN, E. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. RJ, Forense Universitária.

HOBSBAWN, Eric. As origens da revolução industrial. São Paulo: Global. 1979.

----------. Era das Revoluções. SP, Paz e Terra.

----------. Era do Capital. SP, Paz e Terra.

----------. Era dos Extremos. SP, Companhia das Letras.

----------. Era dos Impérios. RJ, Paz e Terra.

----------. Introdução. In: MARX, Karl. Formações econômicas pré-capitalistas. SP, Paz e Terra.

JÚNIOR, Caio Prado. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense. 1976.

KULA, Witold. Problemas y metodos de la historia economica. Barcelona, Península. LATOUCHE, S. Análise econômica e materialismo histórico. RJ, Zahar.

LE GOFF, Jacques. O Apogeu da Cidade Medieval. São Paulo, Martins Fontes.
LEVI, Giovanni. Centro e Periferia di uno Stato Assoluto. Turin: Rosemberg & Seller, 1985; pp. 151-191.

LINHARES, Maria Yeda. História da Agricultura Brasileira.

LOPES, Marcos A. (org). Fernand Braudel: Tempo e História. Rio de Janeiro, FGV, 2003.

LOPES, Marcos A. e MUNHOZ, Sidney J. (orgs). Historiadores de nosso tempo. São Paulo: Alameda, 2010.

LOYD, Christopher. Estruturas da História, Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MARX , Karl . Formações Econômicas Pré-Capitalistas . SP. : Paz e Terra , 1986 MARX Karl. Contribuição à Crítica da Economia Política . SP : Martins Fontes. 1990 , Prefácio . MARX, Karl. O Capital. SP, Abril Cultural. MELLO, João Manuel C. O Capitalismo Tardio. São Paulo: Brasiliense. 1982. Paulo: Saraiva, 2003.

POLANYI, Karl. A grande transformação: origens da nossa época. Rio de Janeiro: REGO, José M. e MARQUES, Rosa M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil. São
REIS, José Carlos. Escola dos Annales. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

ROSENTHAL, Paul-André, “Construir o macro pelo micro: Fredrik Barth e a microstoria”. in: Revel, Jacques. Jogos de Escala, Rio de Janeiro, FGV, 1998.

SALES, Véronique. (org.) Os historiadores. São Paulo: Unesp, 2011.

SIMONSEN, Roberto C. História econômica do Brasil (1500-1820). 8. ed. São Paulo: Sobre História . SP. Companhia das Letras . 1998 .

SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origens e desenvolvimento. São Paulo: SWEEZY, Paul & OUTROS. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo. RJ, Paz e Terra.
THOMPSON , E . P. Senhores e Caçadores . SP. : Paz e Terra , 1987 .

THOMPSON, E. P. Tradición, revuelta y consciencia de clase: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial. Barcelona, Editorial Crítica.

THOMPSON, E.P. A formação da classe operária inglesa. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz
VERSIANI, Flávio e BARROS, José Roberto M. Formação Econômica do Brasil. São Paulo.

VILAR, Pierre. A transição do feudalismo ao capitalismo. In: Theo Araújo Santiago (organização e introdução). Capitalismo; transição.Rio de Janeiro: Eldorado, 1974, p. 35-
WARRINGTON, Marnie H. 50 Grandes Pensadores da História. São Paulo, Contexto, 2002.

WOOD, Ellen M. e FOSTER, John B. (orgs.) Em defesa da História, Rio de Janeiro:Zahar, 1999.

_____

Coordenador (a) do curso História